

## *Ficha de cadastro de erosão*

### 1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

**Estado:** São Paulo

**Município:** Suzanópolis

**Nome:**

Boçoroca do trevo de entrada de Suzanópolis

**Localização/Bairro:**

Rural

**Acesso:**

Estrada vicinal para Suzanópolis (SP-310 – Washington Luís)

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

**Referências:**

Engenheiro Civil Antônio Zizas Júnior

Engenheiro Agrônomo André Leite

**Fotos:**

5

**Coord. EO:**

498.920

**Coord. NS:**

7.729.658

**Equipe:**

Aluizio / Cláudia

**Data:**

13/12/2006

**Folha topográfica:**

Esmeralda / Pereira Barreto

### 3. DADOS REGIONAIS

**Bacia hidrográfica:**

Córrego Jacutinga

**Geomorfologia:**

Colinas amplas do Planalto Ocidental Paulista

**Geologia:**

Formação Adamantina / Grupo Bauru

**Pedologia:**

Argissolo Vermelho (PV2)

### 4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

**Área (ha)**

**Comprimento do Talvegue (m)**

**Declividade Média (%)**

**Declividade média do int. da boçoroca (%)**

### 5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

( ) Sulco

( ) Ravina

( **X** ) Boçoroca

( **X** ) Meia encosta

( ) Cabeceira de drenagem

( **X** ) Rural

( ) Urbana

( ) Periurbana

**Comp. (m)**

300

**Profundidade média (m)**

2

**Largura Média (%)**

4

**Volume Médio (m<sup>3</sup>)**

### 6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA

A erosão, do tipo boçoroca, encontra-se localizada na área rural do município de Suzanópolis.

No entorno e à jusante da boçoroca situa-se uma área de vegetação gramínea, utilizada como pastagem (FOTO 1). À jusante localiza-se uma pequena represa formada pelo represamento do rio Jacutinga (FOTO 2).



## 7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

O processo erosivo foi desencadeado devido à concentração do escoamento superficial natural decorrente da retirada da cobertura vegetal natural associado à topografia do terreno. Dessa forma, o processo de erosão linear aprofundou-se com os eventos chuvosos, formando enxurradas que iniciaram o escavamento do solo até atingir o lençol freático. Ressalta-se também a fragilidade do solo do local (Argissolo Vermelho – PV2) quanto à erodibilidade.

## 8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A boçoroca apresenta as seguintes características observadas em campo:

- surgências de água subterrânea, sob a forma de olho d'água, no leito da boçoroca (FOTO 3);
- evolução por efeito do fluxo tubular junto ao nível freático (*piping*);
- ocorrência de ravinas nas margens, evidenciando que o escoamento superficial é proveniente da região de cabeceira e também de suas margens (FOTO 4);
- ocorrência de solo exposto em alguns pontos;
- presença de gramíneas no interior da erosão (FOTO 5);
- presença de abatimentos nos taludes;
- é mais larga na porção à montante, estreitando-se à jusante.





#### **9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO**

No entorno da área onde se encontra a boçoroca verifica-se a presença de terraceamento em curvas de nível.

#### **10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO**

Continuará ocorrendo devido ao escoamento natural das águas superficiais, ocasionado pela topografia do terreno associado ao grau de erodibilidade do solo. Por ser área de pastagem, pisoteio do gado – concentração de águas pluviais no sentido da erosão.

#### **11. NÍVEL DE CRITICIDADE**

Baixo. A área é utilizada como pastagem, distante de centros urbanos.

#### **12. PRINCIPAIS IMPACTOS**

Verificam-se como principais impactos:

- o assoreamento da represa do rio Jacutinga;
- perda de terras agricultáveis; e
- perda de animais.

#### **13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS**

Recomenda-se como medida preventiva e corretiva:

- revegetação das margens e cabeceira;
- terraceamento nas margens com curvas de níveis mais elevadas que as atuais como forma de diminuir a energia das águas pluviais; e
- arrumar as cercas que caíram devido ao desabamento do talude para evitar que animais caiam ou fiquem preso no interior da erosão.

#### **14. OBSERVAÇÕES**

#### **15. CROQUI DA BOÇOROCA**